

Consulta Pública

Sentido Provável de decisão: Condições de utilização da faixa dos 410-430 MHz para oferta do serviço móvel com recursos partilhados e alteração do QNAF em conformidade

Resposta da Ericsson Telecomunicações, Lda





1 Resposta da Ericsson

Na Ericsson acreditamos que a tecnologia e a inovação constante são fontes quase inesgotáveis de vantagens e benefícios para melhorar a vida das pessoas. Estamos, portanto, muito honrados por ser um dos protagonistas que contribuem para esse avanço tecnológico em todo o mundo e colocamos o nosso conhecimento ao serviço das Administrações e Governos para ajudá-los no seu importante trabalho de organização e regulamentação para preparar as bases para um futuro próspero.

A Ericsson considera prioritárias todas as ações que permitam impulsionar a implementação da tecnologia das tecnologias e sistemas de comunicações móveis terrestres, nomeadamente do 5G, em Portugal, de modo a acelerar as vantagens e benefícios que esta tecnologia poderá trazer ao nosso país, à nossa indústria e aos cidadãos.

Ao definir o contexto regulatório e ações mais adequados para a implementação e desenvolvimento do 5G, a ANACOM estará a criar as condições necessárias para a concretização dessa visão, que irá beneficiar toda a sociedade e a indústria em Portugal.

Em relação ao presente documento disponível para consulta pública, sobre as condições de utilização da faixa dos 410–430 MHz para oferta do serviço móvel com recursos partilhados e alteração do QNAF em conformidade:

- *"SENTIDO PROVÁVEL DE DECISÃO – Pedido de renovação do Direito de utilização de frequências atribuído à REPART – sistemas de Comunicação de Recurso partilhados, S.A. para a prestação do serviço móvel com recursos partilhados"*,

a Ericsson abstém-se de comentar os termos e aspetos concretos relacionados com o **Direito de Utilização de Frequência** (posições, decisões ou fundamentos), entendendo que a matéria em discussão é do âmbito mais estrito das entidades e empresas diretamente envolvidas.

No entanto, a Ericsson gostaria de **aproveitar a oportunidade para dar o seu contributo através da sua visão geral sobre a referida faixa de frequências**:

- [REDACTED] da faixa de frequências 410–430 MHz para aplicações de redes de Segurança Pública (PPDR), Serviços Públicos ou outros setores críticos de comunicação usando tecnologias de banda larga móvel baseadas em 3GPP.
- Adicionalmente, a Ericsson não promove a migração gradual do espectro de 1,4 para 3 e mais tarde para 5 MHz, mas sim recomenda o *refarming* do espectro desde o início para realizar a totalidade dos 5 MHz completos (ou 2x3 MHz se a totalidade 5 MHz não estiver disponível).



A importância do 4G e do 5G

Como plataforma de inovação aberta, o 5G vai fornecer as infraestruturas críticas necessárias para ajudar Portugal e a Europa a alcançar uma recuperação económica sustentável, resiliente e inclusiva.

Mas não se trata apenas de uma questão económica, é também importante considerar os benefícios sociais que a adoção em massa do 5G irá gerar. Nesse sentido, a pandemia deixou claro qual é a importância da conectividade e das redes, e por que razão o 5G deve ser também o motor do setor público como protetor dos cidadãos, em serviços essenciais tais como a saúde, educação e segurança pública.

No que diz respeito as redes de Missão crítica, para segurança pública, ou aplicações críticas similares, constatamos uma tendência global e na europa de evolução destas redes, que são baseadas ainda ao dia de hoje em tecnologia de banda estreita orientada a serviços de voz, para redes de banda larga que possibilitam a oferta de serviços acrescidos de dados em banda larga suportadas em tecnologia IMT/3GPP, 4G ou 5G. Todos os casos de uso e aplicações neste campo podem ser enriquecidos com soluções de rede 4G ou 5G, que melhoram tempos de resposta e aumentam a eficiência com introdução de casos de uso baseados na banda larga. Para as equipas de emergência, comunicações fiáveis são de importância vital. Com serviços de banda larga à sua disposição, as equipas no terreno e os centros de controlo e de comando podem comunicar de forma mais eficiente, transmitindo dados e vídeo de forma segura, e melhorar no terreno o seu conhecimento e perceção das situações de emergência.

